

BEZERRA VERMELHO

# Preso terceiro suspeito de homicídio

## Investigação aponta que terceiro suspeito dirigiu o carro

RODRIGO SOARES / Redação DS

A Polícia Judiciária Civil (PJC) de Tangará da Serra prendeu nesta quinta-feira, dia 10 de janeiro, o terceiro suspeito de assassinar Claudinei Dias Rodrigues, de 45 anos, morto na manhã de quarta-feira, 09. L. G. A., 52 anos, e G.S., de 42 anos, foram presos ainda na quarta-feira e confessaram o crime, enquanto o ter-

ceiro suspeito, M. M. G., 39 anos, foi detido nesta quinta-feira mas nega participação no ato.

De acordo com o investigador Lázaro Ribeiro, a investigação aponta que o terceiro suspeito dirigiu o carro usado pelo trio e ainda bateu a cabeça da vítima contra um muro.

“Um suspeito deu a facada, outro bateu a cabeça no muro e outro deu mais outra facada. Ele (o terceiro suspeito) está querendo sair fora, mas não tem como ele explicar a situação, pois estava junto e era o condutor do veículo. Temos

certeza que os três estão envolvidos na morte”, afirmou o investigador, destacando que os dois primeiros suspeitos detidos eram ‘amigos’ da vítima, enquanto o terceiro não.

O corpo da vítima foi encontrado do lado de fora da casa onde ele morava. Claudinei trabalhava como caseiro no sítio. A proprietária do sítio falou à Polícia que a vítima estaria cometendo furtos na casa do suspeito L. G. A. e teria sido ameaçada por ele. A real motivação do crime continua sendo investigada pela Polícia.



Suspeitos detidos

MELHORA

## Única sobrevivente de atropelamento sai da UTI

Mídia News

Há mais de 15 dias internada, a estudante de Direito Hya Giroto Santos, de 21 anos – vítima de um atropelamento em frente à Valley Pub, em dezembro – saiu da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) na manhã desta quinta-feira, 10.

Hya, que encontra-se internada no Hospital Geral Universitário (HGU), em Cuiabá, já passou por quatro procedimentos cirúrgicos desde o atropelamento.

Conforme o irmão da jovem, Leandro Giroto, a universitária já está em um quarto na unidade hospitalar e se recupera bem da cirurgia.

Hya aguarda para fazer uma angiogramografia, exame que permite visualizar artérias e veias do



Hya segue internada corpo.

A universitária foi atropelada no domingo, 23 de dezembro, pela bióloga Rafaela Screnci da Costa Ribeiro, de 33 anos. Além dela, foram atropelados a universitária Myllena de Lacerda Inocêncio, de 22 anos - que morreu no local -, e Ramon Alcides Viveiros, de 25, filho do procurador de Justiça Mauro Viveiros, do Ministério Público Estadual (MPE). Ele não resistiu aos ferimentos e faleceu no dia 28 de dezembro.

TRÂNSITO

## Acidente entre carro e moto deixa uma pessoa ferida

LUCÉLIA ANDRADE / Redação DS

Um acidente registrado nesta quinta-feira, 10, deixou uma pessoa ferida em Tangará da Serra. A colisão aconteceu na Rua 20, região central, envolvendo um veículo Ônix e uma moto Titan, ambos de Tangará da Serra.

Segundo informações apuradas pela reportagem do DS, a condutora do carro teria atravessado a preferencial e a moto acabou batendo contra o veículo. O motociclista estava consciente e saiu andando, mas foi atendido pela equipe do Samu e encaminhado à Upa 24 Horas.

DIAMANTINO

## Policial aposentado morre em acidente entre moro e caminhonete

Agora MT

Um acidente envolvendo uma caminhonete Toyota Hilux e uma motocicleta Honda Fan 150 cc deixou um homem morto próximo a cidade de Diamantino. O fato ocorreu por volta das 6 horas da

manhã desta quinta-feira, dia 10 de janeiro.

Informações levantadas pela reportagem dão conta que o policial aposentado Elson Lopes, 55 anos, que pilotava a motocicleta, não resistiu aos ferimentos e foi a óbito ainda local. O acidente aconteceu no quilômetro 606 da

BR-364. Ainda de acordo com informações, a moto e a caminhonete bateram frontalmente. A caminhonete era conduzida por Venilson Rosa de Souza. Até o fechamento dessa edição não haviam informações sobre seu estado de saúde e sobre a causa do acidente.

CAMPO NOVO

## Agente penitenciário é condenado por roubar R\$ 100 de presidiários

Ele afirmou que todo o ocorrido foi um plano do diretor da cadeia

G1 MT

Um agente penitenciário foi demitido do serviço público, além de ser condenado a dois anos de prisão em regime aberto, por roubar R\$ 100 de dois presidiários em Campo Novo, em 2012.

Um dos detentos afirmou em Juízo que foi preso e encaminhado para a cadeia pública de Campo Novo, onde foi revistado por J. A. P., que ocupava o cargo de agente penitenciário. O preso afirmou que tinha R\$ 50 e percebeu que um outro preso também trazia o mesmo valor.

Os valores foram confiscados por J. A., que estava sozinho no momento da revista, e lhes garantiu que



Decisão foi do TJMT

entregaria o dinheiro “para o administrativo”.

Dessa forma, resolveu procurar J. A., que lhe disse que “se ouvisse essa história novamente iria dar pra cabeça”. Por essa razão, resolveu procurar o diretor do local que concordou em levá-lo até a delegacia para registrar um boletim de ocorrência.

A defesa do ex-agente afirmou na ação que todo o ocorrido não passou de

um plano orquestrado pelo diretor da cadeia que, em virtude de um desentendimento com o seu cliente, pretendeu vingar-se dele.

Segundo a decisão, tal argumento “cai por terra”, não apenas em virtude do firme depoimento dos dois presos, mas também, porque o próprio ex-agente admitiu, nas duas vezes em que foi ouvido, que de fato encontrou dinheiro com os presos.